

O homem não reza  
 somente para que  
 Deus se lembre dele,  
 mas para ele próprio  
 se lembrar de Deus

## RECORDANDO SOUSA BAPTISTA

pelo INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

COMPLETARIA no próximo dia 20 de Janeiro 90 anos de existência terrena uma das mais cultas, operosas e benéficas personalidades deste notável distrito de Aveiro, se a inexorável morte, em 28 de Outubro

passado, o não tivesse arrebatado ao convívio e carinho de seus familiares, e ao respeito, admiração e reconhecimento dos seus conterrâneos.

Refiro-me à saudosa memória do sr. Comendador Joaquim Soares de Sousa Baptista, de Arrancada do Vouga.

Desde que este ínclito verão regressou de Terras de Santa Cruz, há trinta e tantos anos, era seu costume reunir na intimidade de sua casa, naquele dia 20, os amigos mais dedicados, e celebrar a abençoada data do seu nascimento, com uma missa em acção de graças e com um bodo aos seus trabalhadores rurais e aos pobres mais necessitados da freguesia de Valongo do Vouga.

Quando não ausente em serviço oficial, sempre fui convidado para a festiva reunião, que servia de pretexto para congraçar e confraternizar os elementos mais válidos da paróquia.

Mesmo quando me encontrava longe, nunca me esqueci de o saudar nesse jubiloso dia.

Lembro-me, por sinal, das dificuldades que tive em telegrafar-lhe, em 20 de Janeiro de 1940, quando eu era Director do Distrito Escolar de Braga, — dificuldades provocadas pelo maior nevão que jamais vi em vida minha, e que ocasionou à camioneta, em que seguíamos para Cabeceiras de Basto, um desastre azarento, precisamente em Vale de Azares...

Vergadas por grossas maçarocas de neve, que funcionavam como alavancas nas extremidades dos ramos, milhares de árvores estalaram pelo fuste, na maioria

CONTINUA NA  
 QUINTA PÁGINA

## O PAPA PEREGRINO

CRÓNICA DE ROMA

por M. DE PINHO FERREIRA

grande teólogo protestante Oscar Cullmann, num daqueles dias memoráveis da segunda sessão do Concílio Ecuménico Vaticano II, em que se traçavam as grandes linhas teológicas da missão dos leigos na Igreja, declarava-se deveras im-

pressionado aos jornalistas com o profundo senso cristológico que animava a grande personalidade de Paulo VI. Tinha razão aquele irmão separado. Na verdade, se percorrermos os discursos do grande Pontífice, chegaremos sem grandes especulações à mesma conclusão. E para confirmar esta realidade, escutemos uma pequena passagem do seu discurso magistral, quando da abertura da nova fase do Vaticano II, em que pretendia delinear a finalidade do Concílio no plano da História «...Há uma só resposta a dar (aos nossos irmãos) — declarou Paulo VI — bem o sabemos e aqui devemos proclamá-la a nós mesmos e anunciá-la ao mundo que nos rodeia: Cristo! Cristo, o nosso princípio; Cristo, nosso caminho e nosso guia; Cristo, nossa esperança e nosso fim».

Mas, nestas horas que vivemos, poderemos garantir que a impressão pessoal de Oscar Cullmann se transformou para todo o mundo numa evidente realidade. Naquela data histórica de 4 de Janeiro, o Papa Montini, sem tiara e sem corte pontifícia, partia como humilde peregrino em jornada de oração e penitência a visitar os lugares santos que serviram de tesmunha à vida terrena do Salvador. Quis visitar todos aqueles que mais familiar e eloquentemente falam da presença do «Verbo de Deus feito carne». Primeiro Nazaré, a «Escola de iniciação para compreender a Vida de Jesus, a Escola do Evangelho». Na Sua admirável homilia, pronunciada

CONTINUA NA  
 QUINTA PÁGINA



SOL  
 DE  
 INVERNO

1.º Prémio do II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, organizado pela Secção Fotográfica do Clube dos Galitos em 1962.

Fomos agora buscar esta bela fotografia de Orlando da Silva Cavaco aos nossos arquivos, como quem procura uma réstea a meio da manhã e se lembra de que o Sol de Deus também é pão dos pobres nas agruras do Inverno.



### Sobre Turismo

O recente discurso do Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho sobre Turismo tem suscitado comentários. Mercedamente, deve dizer-se, pois o notável documento revela uma análise séria do problema, de magna importância entre nós, e oferece ensanchas para novas reflexões e mais completos estudos.

Antigamente, Turismo seria apenas folclore; hoje, Turismo é negócio, e o país precisa de estar preparado para saber fazer este negócio. É preciso que haja cartaz nas fronteiras e para além delas. Um cartaz erguido, a denotar infra-estruturas metódicas e planificadas, para que depois o sol e o mar possam realmente convencer.

Turismo em Portugal. Em Aveiro, também. Porque, na verdade, nós não podemos exportar a frescura das vinhas da nossa Bairrada nem a cor azul das águas da nossa Ria, nem podemos tão pouco emprestar quatro rodas à Igreja de Jesus ou ao belo Museu da Cidade.

### A' volta do Museu

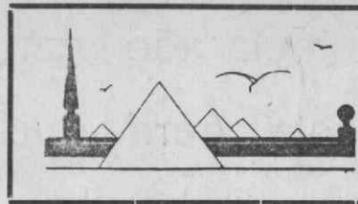
Museu da Cidade? Melhor, mais propriamente, Museu do Distrito, Museu Regional.

E, a propósito, vale a pena referir que o Museu de Aveiro e o de Grão Vasco, de Viseu, são, entre os seus congéneres, os mais visitados depois dos de Lisboa. Nem Porto, nem Coimbra!

O Museu de Aveiro teve, durante o ano que há pouco findou, 24.178 visitantes. O das Janelas Verdes, na capital, alcança, normalmente, pouco mais de uma dezena de milhar sobre este número.

O facto leva-nos sempre à consideração do mesmo grave problema: a carência de guias ou guardas naquele estabelecimento, cuja circulação é a mais extensa do país logo após a do Museu Nacional de Arte Antiga.

Ainda a propósito e à volta do Museu: quem não gostaria de ver concluídas, muito depressa, todas as obras iniciadas nesta zona da cidade, por exigência da criação do Jardim de D. Afonso V e da abertura da Rua do Príncipe Perfeito, melhoramento que foi um belo sonho do saudoso Dr. Alberto Souto e está felizmente quase realizado?!



# AVEIRO

## Pelo Hospital de Santa Joana

A título de auxílio, embora precário, o Ministério da Saúde e Assistência acaba de conceder à Santa Casa da Misericórdia desta cidade um subsídio de 90.000\$00, que de certo modo suaviza o difícil e crucial período que a instituição está a atravessar.

★ Para melhor elucidação do público dá-se conhecimento das especialidades, dias e horas da consulta externa:

**Pediatria** — todos os dias úteis, às 8,30 horas. **Medicina** — todos os dias úteis, às 9 horas. **Cirurgia** — às 3,as e 5,as, às 10 horas. **Cardiologia** — às 2,as e 6,as, às 14 horas. **Oftalmologia** — às 3,as às 14, e às 5,as às 9 horas. **Otorinolaringologia** — às 3,as, às 9 horas. **Dermatologia** — às 3,as, às 9 horas. **Ortopedia** — às 3,as, às 11 horas. **Urologia** — aos sábados, às 11 horas. **Psiquiatria** — duas vezes por mês, nas segundas, quartas e quintas feiras.

## Comandante da G. F.

Por motivo da sua próxima promoção ao posto de capitão, deixou de exercer as suas funções de Comandante da Guarda Fiscal em Aveiro o sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites, que desde há 36 anos se encontra nesta cidade, apenas com pequenas ausências em comissão de serviço.

O distinto oficial, que sempre nos honrou com a sua amizade e se afirmou pelas suas qualidades, vai agora assumir o comando da Companhia da Guarda Nacional Republicana em Coimbra.

Cumprimentamo-lo pela promoção e esperamos que em breve possa voltar para Aveiro, onde conta muitos admiradores e amigos.

## GOTA DE LEITE

**Enxovais** — Como estava determinado, distribuíram-se, no dia 6 de Janeiro corrente, 93 enxovais a crianças pobres, num total de 489 peças de roupa. Estes enxovais foram, em grande parte, oferecidos pela Família Soares Machado, que há muitos anos mantém esta dívida, por algumas senhoras desta cidade, pelas alunas do 1.º ciclo preparatório da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, sob a proficiente direcção da professora sr.ª D. Carminda Martins de Almeida, e pelas escolas femininas da Glória e da Vera-Cruz.

## Dr. Assis Maia

Acaba agora de passar à inactividade e não à aposentação, como, por lapso, informámos no último número, o sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, ilustre professor do Liceu de Aveiro. Também por lapso dissemos que é secretário do referido estabelecimento desde há 25 anos. A verdade é que exerce o cargo desde 1929, há portanto 35 anos.

## Bodas de Prata das Porcelanas de Aveiro

A firma «Porcelanas de Aveiro» foi fundada há 25 anos pelo saudoso Francisco Pereira Lopes e pelo sr. Luis Franco Machado. Comemorou agora, por isso, as suas «bodas de prata».

O primeiro acto foi a celebração de uma missa, na igreja de Jesus, no sábado último, em sufrágio da alma do sócio falecido e de mais dois empregados, Francisco Ferreira da Encarnação e Manuel Caiado Martins. O celebrante, Padre Manuel Caetano Fidalgo, proferiu algumas palavras alusivas. Junto à campa de cada um, nos cemitérios da cidade, foi prestada homenagem, pouco depois, pelos actuais sócios e empregados, que ali deixaram ramos de flores.

No gabinete da gerência foi descerrada a fotografia do sr. Luis Franco Machado, após breves palavras do sr. Eng. Alberto Branco Lopes. O homenageado agradeceu, sentidamente. Cada um dos actuais empregados recebeu uma quantia em dinheiro, e os dois mais antigos, com 25 anos de casa, foram ainda distinguidos com uma valiosa lembrança. Falou também, em nome de todos, o sr. Alpoim Gaspar de Oliveira.

As comemorações prosseguiram com um almoço de confraternização oferecido pela firma a todos os empregados na Pousada da Ria.

## 1.700 novos recrutas

A partir do dia 13, foram incorporados no Regimento de Infantaria cerca de 1.700 homens, quase todos do norte do país, que vêm receber aqui o primeiro período de instrução para seguirem depois, após o juramento de bandeira, para outras unidades.

## Movimento Assistencial

Leite fresco fornecido durante o ano — 2.976 litros; leite em pó — 98 kg.; consultas — 1283; tratamentos — 365; injeções — 1149; visitas médicas — 228; visitas da Auxiliadora Social — 263.

Prestaram serviço gratuito, durante o ano findo, os ilustres clínicos: Drs. Gabriel Faria, Sousa Santos e José Neto.

A Empresa Lactínicos de Aveiro forneceu, graciosamente, 6 litros de leite por dia.

**Receita e Despesa** — A receita totalizou 103.161\$80; a despesa realizada foi de 81.652\$70.

Contribuíram com donativos, além do Estado, a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia da Glória, a Comissão Municipal de Assistência, os sócios subscritores e muitas senhoras da nossa melhor sociedade. Só assim se pôde manter este estabelecimento assistencial, que conta já 32 anos de existência, obra fundada pelo saudoso médico Dr. Soares Machado com mais dois colaboradores.

## Acção Municipal

No prosseguimento do programa elaborado pelo Governo Civil de Aveiro, realiza-se hoje, dia 17, pelas 10,30 horas, na Câmara Municipal de Agueda, uma reunião de trabalho dos Chefes de Secretaria das Câmaras Municipais, com a assistência do Chefe do Distrito e do Secretário do Governo Civil, srs. Drs. Manuel Lousada e António Lopes, respectivamente.

Pelas 15 horas haverá no salão nobre da mesma Câmara uma conferência subordinada ao tema «O MUNICÍPIO E A CONSTRUÇÃO CLANDESTINA», que será proferida pelo sr. Eng. António Sebastião de Nóbrega Canelas, chefe da repartição técnica da Câmara Municipal de Aveiro.

A este acto, que será presidido pelo sr. Governador Civil, devem assistir, além daqueles funcionários e dos chefes dos serviços especiais dos corpos administrativos, os srs. Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais do distrito.

Do programa constam ainda um almoço, uma sessão de estudo de problemas postos pelos Presidentes das Câmaras e visitas aos novos edifícios da Escola Comercial e Industrial e do Matadouro Municipal.

## Albergue Distrital

O Albergue de Mendicidade, durante a quadra festiva do Natal de 1963, além de diversos artigos destinados à alimentação e pequenas quantias, recebeu os donativos abaixo indicados, pelo que mais uma vez a sua Comissão Administrativa a todos reconhecidamente agradece:

*Sacor, 3.000\$00; Fábricas Alameda, 500\$00; Américo Coelho Relvas Feira, 475\$00; Fábrica Lusostela, 250\$00; Fábrica Artibus, 200\$00; Mobil Oil Portuguesa, 100\$00; Armando F. dos Santos - Requeixo, 100\$00; Manuel Pais & Irmão, Lda, 100\$00; D. Virgínia Trindade Salgueiro, 50\$00; D. Laura Estrela Esteves, 1 peça de pano para lençol; Empresa de Pesca de Aveiro, um fardo de bacalhau; Testa & Cunhas, Lda, um fardo de bacalhau.*

## Exposição de Manuela Canossa

Manuela Canossa é uma jovem pintora, ligada agora pelo casamento ao nosso conterrâneo sr. Arquitecto Lúcio Estrela Santos. Diversos trabalhos seus têm sido escolhidos para as últimas quatro exposições magnas da E. S. B. A. P. A primeira exposição individual vem realizá-la a Aveiro, com óleos, aguarelas e gravuras. Será no Teatro Aveirense, de 25 de Janeiro a 3 de Fevereiro.

Como se vê, a cidade continua a chamar a atenção dos artistas. Pois nós desejamos que Manuela Canossa, pintora pela E. S. B. A. P., alcance entre nós os mais assinalados êxitos.

## Missas por alma de Noel Ferreira da Maia

A Direcção Diocesana da L. A. C., de que o saudoso extinto foi dedicado tesoureiro, manda celebrar missa de 30.º dia por sua alma, em 22 do corrente mês, às 18,30 horas, na igreja da Vera Cruz.

## Museu de Aveiro

O Museu Regional de Aveiro foi visitado, no último ano, por 24.178 pessoas.

★ A dotação consignada pelo Estado para o estabelecimento, em referência ao ano corrente de 1964, é de 167.950\$00, sendo 107.350\$00 para despesas de conservação, aquisições e encargos administrativos.

Até há quatro anos, para estas mesmas despesas, o Museu era dotado apenas com pouco mais de 20 contos anuais. Assim, é com regozijo que damos conhecimento deste facto, revelador do interesse do Estado pela valorização do nosso património artístico.

## Sociedade Recreio Artístico

Foram há dias eleitos os novos corpos gerentes para o ano de 1964, sendo reconduzido como Presidente da Direcção o nosso querido amigo sr. José Moreira de Matos, dedicado redactor desportivo deste jornal. A presidência da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal está confiada, respectivamente, a os srs. João Evangelista de Campos e João da Graça Paula. O Vice-Presidente da Direcção é o sr. Armando Rocha Lourenço e como Presidente da Direcção (substituto) ficou o sr. Alberto Lopes Antão.

# SOCIEDADE

## ANIVERSÁRIOS

Dia 17 — D. Maria Eugénia Calado Correia; Esmeralda Martins; D. Maria da Assunção Leite Costa, esposa do sr. Comendador Adelino Dias Costa; Maria Preciosa Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Junior; D. Crisante Soares Rodrigues; Padre António Resende; Guilherme Fernando, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas).

Dia 18 — Gisela Maria Gonçalves dos Anjos, filha do sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luís Paula Santos; Mário Duarte da Silva Moutele, filho do sr. João António Moutele; José Nunes de Moraes Gemelas.

Dia 19 — Maria José, filha do falecido Artur Cunha.

Dia 20 — Maria José da Silva Calhau, esposa do sr. Agostinho Meia e Silva; Álvaro Henriques de Almeida, filho do sr. Delmiro Henriques de Almeida; António Maria Duarte Vieira Gamelas, e Eng. Isolino Teixeira Viterbo.

Dia 21 — Mons. Júlio Tavares Rebimbas; Padre Raul Domingues da Cruz; Manuel Luis, filho do sr. Pedro de Vilhena; Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos; José Guilherme Duarte Paula.

Dia 22 — D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira; D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira.

Dia 23 — D. Maria do Carmo Justiça, viúva de António da Silva Justiça; Maria Adalina Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Padre Manuel de Carvalho São Marcos; João Firmino Barroso de Vilhena, filho do sr. Firmino de Vilhena; Agnelo Casimiro, filho do sr. Agnelo Casimiro da Silva; Virgílio Martins Ferreira; Dr. Fernando de Oliveira.

## DOENTES

Continuam gravemente enfermos os srs. Manuel Ferreira de Carvalho e Silva e Viriato Moreira Longo.

— Encontra-se em descanso, no Porto, o sr. Eng. José Diogo Sousa de Almeida, da Fábrica da Vista Alegre.

— Já se encontra quase restabelecido o sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau, que pôde felizmente celebrar a primeira missa, na quarta-feira, após o desastre de que foi vítima.

— Está doente e retido no leito, em sua casa, o sr. José Ferreira da Costa Morlêgua.

## QUEM VIAJA

Seguiu para Lisboa, a fim de embarcar para Lourenço Marques, onde, depois de alguns meses de férias em Eixo, vai continuar a sua vida profissional, o sr. Nelson de Pinho Neto Brandão.

## Agenda do Porto de Aveiro

Foi já distribuída a Agenda do Porto de Aveiro para 1964, uma publicação que se faz desde há 11 anos e que, como de costume, insere numerosos e úteis elementos para todos, nomeadamente para a classe marítima.

Agradecemos o exemplar oferecido ao nosso jornal.

## Rebocador para a Junta Autónoma

Vão muito adiantados os trabalhos de construção de um novo rebocador para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Deve ser lançado à água em Março próximo nos estaleiros da Gafanha.

## Junta Distrital

Ao assumir as funções de Presidente da Junta Distrital de Aveiro, o sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida teve a gentileza de enviar cumprimentos ao «Correio do Vouga» e oferecer, em seu nome pessoal e no dos restantes membros daquele corpo administrativo, a mais franca e leal colaboração.

Agradecendo, garantimos à nova Junta que pode também contar com os préstimos, embora limitados, deste jornal aveirense

— Tendo sido promovido a Aspirante, também seguiu para Estremoz, onde foi colocado no Regimento de Cavalaria 3, o sr. António Manuel Neto Brandão, de Eixo, quintanista de Direito.

## PADRE A. A. DE OLIVEIRA

Como representante da Divisão de Aveiro da Mocidade Portuguesa, esteve em Lisboa nos últimos dias, a tomar parte na reunião anual dos Assistentes Distritais, o sr. Padre António Augusto de Oliveira, professor da Escola Industrial e Comercial nesta cidade.

## PADRE SEBASTIÃO RENDEIRO

A tomar parte numa reunião de Assistentes, esteve em Lisboa no fim da semana o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, Assistente da Junta Diocesana de A. C. de Aveiro.

## CASAMENTOS

No dia 28 de Dezembro, na Basílica de Fátima, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Cândida Amara de Abreu Freire, professora oficial, filha de s.ª D. Joana da Silva Amara e do sr. João Maria Rodrigues Abreu Freire, do Bunheiro, e o sr. Fláscio José Pereira da Silva, Presidente Diocesano da J. E. C. e aluno da Faculdade de Economia no Porto, filho de sr.ª D. Ana Rosa Pereira e do sr. José Martins da Silva, da Branca.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre António Maria de Abreu Freire, Director do Colégio Universal, no Porto, e irmão da noiva.

Foram padrinhos o sr.ª D. Maria Manuela Cardoso de Costa Graça, professora oficial e Presidente Diocesana da J. E. C. F., e o sr. Gualdino Pereira Martins da Silva, irmão do noivo e Presidente da L. A. C.

Os novos esposos têm sido elementos dedicadíssimos da A. C. na Diocese de Aveiro e possuem admiráveis qualidades, pelo que o seu lar há-de ser, com a graça de Deus, abençoado e feliz.

Assim o desejamos sinceramente.

— Em Avance realizaram o seu casamento a sr.ª D. Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha de sr.ª D. Emília Valente Amador Freire e do sr. António Artur de Abreu Freire, e o sr. Valdemar da Silva Oliveira, natural de Lisboa.

Presidiu ao acto Mons. Amador Fidalgo, pároco da freguesia, e serviram de padrinhos o sr. Dr. António Duarte de Oliveira e esposa, sr.ª D. Adélia da Conceição de Abreu Freire de Oliveira, pela noiva, e o sr. António Gonçalves e esposa, sr.ª D. Isabel de Oliveira Gonçalves, pelo noivo.

Os novos esposos fixarão residência em Lisboa.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	A L A
Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda-feira . . .	S A Ú D E
Terça-feira . . .	ODINOT
Quarta-feira . . .	N E T O
Quinta-feira . . .	M O U R A

**Resultados gerais:**

Covilhã - Braga	2-0
Beira Mar - Famalicão	3-0
Salgueiros - Feirense	1-0
Espinho - Oliveirense	2-1
Sanjoanense - Leça	2-0
Lusitano V. M. - Boavista	1-1
Marinhense - Vianense	7-0

**Classificação geral:**

I. V. E. D. F. C. P.	
Covilhã	13 9 2 2 25 6 20
Braga	13 9 1 3 22 14 19
Feirense	13 8 2 3 29 14 18
Beira Mar	13 8 1 4 26 11 17
Marinhense	13 6 4 3 31 16 16
Boavista	13 4 6 3 22 23 14
Salgueiros	13 6 2 5 22 14 14
Leça	13 5 3 5 17 16 13
Oliveirense	13 4 5 4 14 19 12
Espinho	13 3 3 7 11 33 9
Famalicão	13 2 4 7 15 26 8
Sanjoanense	13 3 2 8 21 34 8
Vianense	13 3 2 8 11 30 8
Vildemoinhos	13 2 2 9 14 39 6

**Concurso de Prognósticos**

CONCURSO N.º 19  
(26 de Janeiro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Belenses - CUF	1		
2	Porto - Leixões	1		
3	Barreirense - Varzim			2
4	Académica - Setúbal		x	
5	Leça - Salgueiros	1		
6	Oliveirense - Beira Mar	1		
7	Feirense - Covilhã	1		
8	Famalicão - Braga			2
9	Farense - Montijo	1		
01	Leões - Luso	1		
11	Alhandra - Atlético	1		
12	Beja - C. da Piedade	1		
13	Oriental - Peniche	1		

**Jogos para domingo:**

Vildemoinhos-Sanjoanense (1-2);  
Marinhense-Boavista (3-4); Espinho-Leça (0-2); Salgueiros-Oliveirense (1-0); Beira Mar-Feirense (1-3); Covilhã-Famalicão (0-1); Braga-Vianense (1-0).

# Desportos

## Provas da A. Futebol de Aveiro

**A OVARENSE ainda no comando**

**D**ISPUTOU-SE no domingo a décima oitava ronda da regional da I Divisão de Aveiro, sem que se tivessem registado resultados surpreendentes. Todavia, é de notar a vitória do Esmoriz em Estarreja.

**Resultados gerais:**

Bustelo - Agueda	0-2
Anadia - Valecambrense	1-1
Lusitânia - Cesarense	4-0

Paços de Brandão - Lamas	1-0
Alba - Ovarense	3-3
Arrifanense - Cucujães	1-1
Estarreja - Esmoriz	1-2

**Classificação geral:**

I. V. E. D. F. C. P.	
OVARENSE	18 12 4 2 41 22 46
Lusitânia	18 12 2 4 45 15 44
P. Brandão	18 10 5 3 37 19 43
Lamas	18 11 2 5 47 20 42
Alba	18 9 5 4 27 21 41
Agueda	18 8 4 6 44 31 38
Anadia	18 8 4 6 30 28 38
Arrifanense	18 7 4 7 26 33 36
Esmoriz	18 4 5 5 20 28 31
Valecamb.	18 4 5 9 19 33 31
Cesarense	18 5 3 10 21 44 31
Cucujães (x)	18 3 6 9 11 31 29
Bustelo	18 3 3 12 18 46 27
Estarreja	18 2 4 12 18 33 26

**Jogos para domingo:**

Esmoriz - Bustelo	(1-2)
Agueda - Anadia	(1-1)
Valecambrense-Lusitânia	(0-3)
Cesarense - P. de Braddão	(0-1)
Lamas - Alba	(1-2)
Ovarense - Arrifanense	(2-0)
Cucujães - Estarreja	(0-2)

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

**JUNIORES**

**Precioso empate do Beira Mar em Anadia**

Com mais uma jornada, prosseguiu na manhã de domingo, esta competição, que forneceu os seguintes resultados:

Série A	
Alba - Estarreja	6-0
Ovarense - Oliveirense	2-2
Anadia - Beira Mar	0-0
Agueda - Bustelo	0-1

## Nacional da II Divisão



**O Covilhã acabou a primeira volta da competição na vanguarda da tabela com um ponto de vantagem sobre o Braga**

**J**ERMINOU no domingo a primeira volta do Campeonato Nacional da II Divisão. Na Zona Norte, aquela que interessa especialmente às equipas do distrito, registaram-se triunfos convincentes por parte de todos os conjuntos considerados mais ou menos vencedores. Todavia, há casos a evidenciar. O «team» da Vila da Feira conquistou no domingo um grande triunfo, indo ganhar ao Porto, pela diferença mínima, a um Salgueiros descrente, tornando-se um perigoso candidato ao primeiro lugar. O volumoso resultado obtido pelo Marinhense sobre o Vianense e o empate do Boavista em Viseu perante o Lusitano de Vildemoinhos, são também resultados a considerar.

Destaque-se, para finalizar, o triunfo precioso do Beira Mar sobre o Famalicão. Os beiramarenses estão apenas a três pontos do «leader» e no próximo domingo têm já um ponto de exame difícil. Julgamos que a nota será alta, pois capacidade não lhes falta, mas com a falta de Diego (castigado pela F. P. F. com 4 jogos, comportamento incorrecto), tudo se pode admitir. Esperamos...

## Beira Mar, 3 - Famalicão, 0

**Os Beiramarenses venceram com naturalidade**

No domingo passado, no Estádio Mário Duarte, a turma beiramarenses, sem exibir um futebol prático, foi sem dúvida superior à equipa de Famalicão.

Deve dizer-se que o jogo, como jogo, teve poucos motivos de agrado e no aspecto técnico não atingiu grandes pormenores. Os famalicenses com o dispositivo que apresentaram deram a perceber que pertenciam perder pelo menor número possível de tentos, e o que é facto é que os visitantes, denunciando dessa forma certas preocupações defensivas, aliás compreensíveis, puderam dar ao jogo, no primeiro meio tempo, certa toada de equilíbrio. Durante este período surgiu apenas um golo e este marcado por Calisto com um oportuno golpe de cabeça a finalizar um magnífico centro de Zé Manuel. Iam decorridos 15 minutos.

No segundo tempo, a toada de jogo manteve-se, e à medida que o tempo ia decorrendo, o resultado persistia com um golo solitário obtido no período inicial. No entanto, aos 65 minutos, Brandão endossou o esférico a Miguel, este sem mais delongos arrancou um bem

medido centro sobre a baliza e Alberto, entrando fulgurantemente ao lance, cabeceou para as redes, batendo Freitas. Depois deste período, os visitantes reagiram e o jogo passou a decorrer equilibrado com a bola a meio campo, surgindo por vezes algumas descidas às áreas defensivas, mas sem perigo. A um minuto do fim, o marcador voltou a funcionar e, desta vez, foi Evaristo que, correndo pelo seu corredor e já dentro da área visitante, centrou com peso e medida, e Calisto, oportuno, enfiou o esférico na bali-

**Beira Mar - Feirense**

**AVEIRENSES!**

Mais do que nunca a vossa presença é necessária no Estádio Mário Duarte.

A equipa do Beira Mar precisa de vencer — mas só vencer! — para poder candidatar-se àquele lugar que todos nós desejamos!

Portanto, todos ao Estádio Mário Duarte gritando:

**Beira Mar! Beira Mar! Beira Mar!**

za do guardião visitante, que foi traído pela rapidez do lance. Ao soar o apito final do árbitro, o Beira Mar havia alcançado uma vitória por 3-0, sem jogar o seu melhor.

As equipas alinham, sob a direcção de Domingos Mota, do Porto, que realizou trabalho muito aceitável, com as seguintes constituições:

Beira Mar — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Calisto, Alberto, Fernando e Zé Manuel.

Famalicão — Freitas; Sampaio, Ferreira e Domingos; Azevedo e Sarmento; Neto, Aurélio, Ernesto, Carneiro e Bártolo.

No Beira Mar, salientaram-se Evaristo, Girão e Zé Manuel. Nos visitantes, Bártolo, Azevedo e Sarmento os melhores.

## Basquetebol

página dirigida por José de Matos

### Nacional I Divisão

Disputaram-se neste fim de semana os encontros correspondentes à segunda jornada da primeira volta da Zona Norte. Dos resultados verificados o mais desnivelado foi o do Porto-Galitos. Os azuis e brancos apresentaram-se como vencedores, mas não julgávamos que os números subissem tanto. A Académica venceu bem o Vasco da Gama e o Centro triunfou do Sangalhos, é certo, mas depois de luta intensa e de muito batalhar. A expulsão de Portugal privou o Sangalhos de arrancar uma vitória no seu primeiro contacto com as equipas portuenses.

**RESULTADOS GERAIS:**

Académica - V. da Gama	65-48
F. C. Porto - Galitos	63-23
Universitário - Sangalhos	37-25

Jogos para amanhã:  
Sangalhos-Académica; Galitos-Naval; Vasco da Gama-Porto.

### REGIONAIS de Infantis e Juniores

Em continuação dos campeonatos em epígrafe, o Galitos e o Illiabum, em juniores, foram os vencedores. Em infantis o Illiabum não teve dificuldade em triunfar da turma do Esgueira e por um resultado substancial.

**Resultados gerais:**

Infantis	
Illiabum - Esgueira	57-12
Juniores	
Sangalhos - Galitos	27-36
Illiabum - Esgueira	60-29

Para os encontros de amanhã avulte o encontro Galitos - Illiabum em juniores, decisivo para qualquer das turmas. No caso do triunfo sorrir à equipa aveirense, é necessário realizar uma finalíssima para apuramento do título de campeão.

Bom jogo em perspectiva.

**Série B**

Cesarense - Esmoriz	6-1
Valecambrense-Sanjoanense	1-8
Espinho - Feirense	1-2
Lamas - Lusitânia	5-1
Cucujães - Arrifanense	2-1

**Classificação geral:**

Série A	
I. V. E. D. F. C. P.	
Anadia	13 9 2 2 41 18 34
Beira Mar	13 9 2 2 38 15 33
Alba	13 9 1 3 48 25 32
Bustelo	14 7 1 6 20 20 29
Oliveirense	13 5 4 4 27 19 26
Agueda	13 6 0 7 21 33 25
Estarreja	14 3 4 7 25 40 24
Ovarense	13 4 1 8 29 36 22
Mealhada	13 0 1 12 12 55 14

**Jogos para domingo:**

Estarreja - Agueda
Oliveirense - Alba
Beira Mar - Ovarense
Mealhada-Anadia
Esmoriz - Cucujães
Sanjoanense - Cesarense
Feirense - Valecambrense
Lusitânia - Espinho
Arrifanense - Lamas

**PRINCIPIANTES**

**O Beira Mar continua no comando da prova**

Prosseguiram no passado domingo, os jogos correspondentes à primeira jornada da segunda volta do regional de principiantes e tanto o Beira Mar como o Agueda passaram os seus obstáculos.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Sanjoanense - Alba	2-0
Espinho - Agueda	1-6
Mealhada - Oliveirense	4-1
Bustelo - Beira Mar	0-3
Feirense - Estarreja	3-1

**CLASSIFICAÇÃO ACTUAL**

I. V. E. D. F. C. P.	
Beira Mar	10 8 1 1 38 10 27
Agueda	10 7 2 1 31 15 26
Sanjoanense	10 5 4 1 24 12 24
Alba	10 6 2 2 24 12 24
Mealhada	10 6 0 4 18 11 22
Feirense	10 4 2 4 15 19 20
Espinho	10 3 1 6 18 24 17
Estarreja	10 1 2 7 11 28 14
Oliveirense	10 2 0 8 12 36 14
Bustelo	10 1 0 9 11 35 12

**Jogos para domingo**

Agueda-Sanjoanense
Alba - Feirense
Oliveirense - Espinho
Beira Mar - Mealhada
Estarreja - Bustelo

**RESERVAS**

**O Beira Mar a um ponto do guia na sua respectiva série**

O Campeonato Regional de Reservas prosseguiu no domingo. A jornada era composta de quatro jogos que forneceram os seguintes resultados:

Sanjoanense-Cucujães	9-1
Lusitânia-Feirense	4-0
Beira Mar - Anadia	7-0
Estarreja - Oliveirense	0-4

**Jogos para domingo:**

Cucujães - Lusitânia
Ovarense - Beira Mar
Vista Alegre - Anadia

## ■ PÁROCO DE OIÁ

O novo pároco de Oiá, sr. Padre António dos Santos, tomou posse no último domingo. Da Branca, onde era coadjutor e trabalhou zelosamente pelo bem espiritual de todos, acompanharam-no numerosas pessoas em mais de 60 automóveis.

A recepção prestada pelo povo de Oiá foi condigna, pois a freguesia já pôde saber que o Venerando Prelado da Diocese lhe deu um sacerdote dotado de grandes qualidades e virtudes e que ali continuará e desenvolverá a obra dos seus antecessores, o último dos quais, sr. Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar, há pouco faleceu ainda no vigor dos anos.

Em nome do Senhor Bispo de Aveiro, presidiu aos actos da tomada de posse o Arcipreste de Oliveira do Bairro e Pároco da Palhaça, sr. Padre Manuel de Oliveira.

## ■ FESTAS NA MURTOSA

Realizou-se no dia 12 no Monte, desta vila, a festividade em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, promovida pelos naturais daquela freguesia, empregados na faina da pesca do bacalhau.

No próximo domingo e promovida pelos pescadores, realiza-se, na freguesia da Murtosa, a festividade em honra de S. Pedro, glorioso patrono dos pescadores.

## ■ EIXO, A C. P. E O TRANSITO

A Junta de Freguesia de Eixo vai representar para a C. P. pedindo a organização de um comboio que chegue a Aveiro por volta das 14 horas, já que foi suspenso o que chegava às 16, o qual, apesar de ser já a uma hora tardia para certos serviços, ainda prestava benefícios.

Continua intensíssimo o trânsito pela estrada principal e os beirais das casas baixas vão sendo atingidos pelos veículos, o que se poderia evitar se os condutores fossem mais cautelosos.

## ■ VISITA PASTORAL A EIXO

Está anunciada para o próximo domingo, 26 do corrente, a visita pastoral a esta freguesia do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Bispo de Aveiro. Todos se preparam para receber condignamente o Venerando Prelado.

Como preparação, haverá uma semana de pregação e outros actos de piedade.

## ■ INCÊNDIO EM EIROL

Pouco depois das 3 horas da madrugada do dia 10, manifestou-se um violento incêndio numa fábrica de serração, carpintaria e moagem pertencente à firma Póvoa e Irmão, L.da. O fogo, que teve início junto das caldeiras de uma estufa, transformou-se depressa em altas labaredas, parecendo vir a destruir toda a área da importante unidade industrial.

Felizmente, devido à acção das duas corporações de bombeiros de Aveiro, pôde ser dominado, durante o rescaldo até às 7 horas da manhã. Informam-nos que os prejuízos, não cobertos pelo seguro, não ultrapassam 50 contos.

## ■ PELAS ESCOLAS DE SEVER

Por oferta do sr. Comendador Manuel Fernandes Gomes, vão ser distribuídas, pelas várias escolas do concelho, 725 batas destinadas às crianças mais necessitadas.

As mesmas escolas vão ser entregues 180 livros de ensino, oferta do Ministério da Educação Nacional para os alunos mais pobres.

## ■ IGREJA DE AVANCA

Vão, finalmente, realizar-se as obras de restauro na igreja de Avanca, já orçadas em cerca de 500 contos. O povo está contente com esta iniciativa e disposto a contribuir. Avanca tem uma população de 5.000 pessoas. Não lhe faltam, portanto, condições para atingir o fim em vista.

## ■ PREGAÇÃO EM BEDUIDO

Na freguesia de Beduido está a decorrer, desde o dia 12, a pregação preparatória da festa do Sagrado Coração de Jesus, que será no próximo domingo, com missa de comunhão geral às 7 horas, missa para as crianças às 9 e missa solene cantada às 11.30. De tarde haverá adoração ao Santíssimo Sacramento e procissão eucarística.

## ■ MISERICÓRDIA DE ESTARREJA

O novo Provedor da Santa Casa da Misericórdia é o sr. Joaquim de Oliveira e Cruz, Chefe dos Serviços Municipalizados de Estarreja. Nos cargos de Vice Provedor, Secretário e Tesoureiro, ficaram António Maria Valente Meulinho, Amílcar Linhares Vidal e Avelino Pinto do Amaral.

## ■ HOMENAGEM AOS SOLDADOS DE EIXO

Eixo, 12 — A Junta de Freguesia acaba de promover uma simpática homenagem a todos os soldados desta localidade que em missão de soberania estiveram no Ultramar.

Às 10 horas de hoje assistiram a uma missa na igreja, tendo o pároco, sr. Padre João Baptista Simões, proferido palavras de louvor pela sua acção em defesa da Pátria. Daqui dirigiram-se, acompanhados pela Banda Eixense e bastante povo, que os cobria de flores, para a sede da Junta, onde se realizou uma sessão solene. Presidiu o sr. Coronel Aviador António Dias Leite, secretariado pelos srs. Drs. Dinis Severo de Carvalho e Urbano Dias Dinis, professores de Ana Bandeira Saldanha de Carvalho e Alvaro Tavares da Silva, e a ela assistiram numerosas pessoas da vila e famílias dos homenageados.

Depois de aquele distinto oficial ter enaltecido a missão que aos soldados havia sido confiada, proferiu o Presidente da Junta, sr. Prof. João de Pinho Brandão, uma patriótica alocução. Em seguida impôs a cada um dos homenageados uma medalha de prata com a inscrição: *Bem merecede da Pátria. Eixo agradece-te.* Todos os assistentes, emocionados, aplaudiram com calorosas salvas de palmas — C.

## ■ MISERICÓRDIA DE ÁGUEDA

Tomaram posse os membros dos novos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Águeda. À Assembleia Geral preside o sr. Juiz Conselheiro Dr. João Cura de Almeida Mariano. O novo Provedor é o sr. Capitão José Maria Coutinho, que há perto de 30 anos dedica àquela instituição o melhor interesse e carinho.

## ■ DESASTRE EM OLIVEIRA DO BAIRRO

Uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Joaquim dos Santos Redondo, de Ilhavo, quando passava em frente do Teatro de Oliveira do Bairro, atropelou Ana Maria Vieira, de 7 anos, filha de Maria Julieta Monteiro de Carvalho Vieira e de Francisco da Costa Teixeira. Transportada ao Hospital da Misericórdia, faleceu pouco depois.

## ■ ESCOLA TÉCNICA EM ESTARREJA

A ideia da criação de uma Escola Técnica em Estarreja continua a merecer o maior interesse da Câmara Municipal. O seu Presidente, sr. Dr. Fernando Elisio Pinto Gomes, ainda há pouco se referiu ao facto, no discurso da sessão inaugural da Biblioteca de Estarreja.

## ■ ARCEBISPO DE EVORA

A passar breves dias de descanso, esteve em Ilhavo, onde é natural, o Venerando Arcebispo de Evora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, acompanhado pelo seu Secretário, sr. Padre Carlos da Silva Marques.

## ■ NOTÍCIAS DE SALREU

Salreu, 15 — No dia 5 celebraram o seu casamento o sr. Virgílio Florindo do Amaral Mortágua, de Lisboa, e a catequista Maria Irene Rodrigues Mortágua, filha do estimado assinante do «Correio do Vouga», sr. José Maria da Costa Mortágua, do Ribeiro da Ladeira; no dia 12, Ernesto Marques Valente dos Anjos, do Feiro, e Maria Rosa Carvalho Soares, do lugar de Salreu.

★ Faleceram: no dia 2, no Crasto Manuel Rodrigues Marinheiro, de 64 anos, viúvo; no dia 4, no Casal, Joaquim Caetano Vicente, de 75 anos, casado; no mesmo dia, nas Ladeiras de Cima, com 84 anos, Manuel de Azevedo Póvoa; no dia 6, no Couto, com 78 anos, Maria de Oliveira.

★ No próximo dia 19 os pobres da freguesia devem comparecer na sede da Junta a fim de se inscreverem no cadastro respectivo.

★ Durante o ano de 1963, as duas Conferências de S. Vicente de Paulo da freguesia dispenderam com os pobres 16 147\$70.

## ■ IGREJA DE BUSTOS

O Senhor Bispo de Aveiro esteve em Bustos no dia de Ano Novo. Visitou as obras da igreja em construção. Ficou contente. Falando ao povo, disse que ali voltaria para a festa grande da inauguração. E ela haveria de ser breve, por Deus.

O cortejo do Dia de Reis, em benefício da igreja, foi o maior até agora realizado. Deve ter rendido mais de 60 contos.

## ■ HONRA PARA AVANCA

É natural de Avanca o sr. Padre Dr. Raimundo de Oliveira, O. P. Este sacerdote foi nomeado para reger a cadeira de Sagrada Escritura no Instituto de Cultura Superior Católica, que vai começar a funcionar em Lisboa no próximo dia 20 e que será integrado na futura Universidade Católica.

O facto constitui uma honra para a freguesia de Avanca.

## ■ SOLDADOS DE ILHAVO

São em número muito elevado os militares de Ilhavo, tanto oficiais como soldados, que se encontram ao serviço da Pátria, em missão de soberania, nas províncias ultramarinas portuguesas.

A todos vai ser prestada condigna homenagem no próximo número do boletim «Família Paroquial». A ela desde já nos associamos.

## “O Primado da Evangelização,”

Vai fazer dois anos, no próximo dia 21 do corrente, que faleceu D. Domingos da Apresentação Fernandes, segundo Bispo da Diocese restaurada.

O ilustre Prelado, que se consumiu, entre nós, nas mais variadas tarefas apostólicas, tinha preparada uma notabilíssima Pastoral que, infelizmente, já não chegou a publicar. Mas fê-lo agora, em bela edição, o Secretariado Diocesano da Catequese, para ela escrevendo algumas palavras prévias o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

«O Primado da Evangelização» é o título deste opúsculo e logo revela o seu tema, desenvolvido em «páginas cheias de são realismo, de proveitosas sugestões, de amor ardente pela

## O que anda no porão do esquecimento

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Então, Manuel Firmino, que ali se encontrava, num rasgo de decisão e de generosidade, mandou conduzir, de 2 Km. de distância, um barco de pesca — «Senhora da Arrábida» — através da areia, puxado por quinze juntas de bois. Apesar da fúria do mar, o «Senhora da Arrábida», de empresa de Manuel Firmino, aprou à água com pescadores aos remos e tendo como timoneiro o errais Ançã, herói e glória de Ilhavo, que tantas vidas salvou. Manuel Firmino queria acompanhar os seus homens, mas os errais não lho consentiu.

O povo, que havia acorrido à praia, angustiado, caiu de joelhos a rezar aflitivamente. «Largar!», «Vão com Deus!», foram as palavras de Manuel Firmino.

Dentro em pouco o «Senhora da Arrábida» encostava ao casco do *Nathalie*, já então partido ao meio pela violência das vagas. Os náufragos, entre os quais se contava uma senhora, molhados e extenuados, estavam salvos.

Foi este episódio emocionante que motivou a carta que acima reproduzimos.

*Pensa seriamente em conseguir um novo assinante para*

«Correio do Vouga»

## ■ DR. HORÁCIO BRIOSA EGALA

O sr. Dr. Horácio Briosos e Gela, quando há dias seguia de automóvel, de Aveiro para o Troviscal, ao parar na Palhaça, foi abalroado por um camioneta de carga, cujo condutor, ao que parece, tentava ultrapassar um carroço.

Aquele médico ficou ferido, mas sem gravidade, felizmente.

## ■ SEGUNDA CAMPANHA SEGUNDA VIATURA

Foi há tempos lançada uma campanha para a aquisição de uma viatura destinada ao Clube Desportivo de Estarreja. Porque essa campanha foi um êxito, logo outra começou. E também esta chegou a bom termo, pois já por ela se obteve a quantia necessária para nova viatura.

Honra ao povo de Estarreja!

Palavra de Deus e de desejo de ela ser comunicada de uma maneira eficiente aos homens — como recorda, na referida introdução, o actual Bispo de Aveiro.

Achamos oportuníssima a publicação desta Pastoral, da qual, aliás, o «Correio do Vouga» já transcreveu, em tempos, algumas passagens. Além do mais, é homenagem ao saudoso Prelado, cuja memória não pode esquecer-se.

O livro, de cerca de 60 páginas, vem ainda enriquecido com um valioso estudo elaborado pelo sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau, com base num inquérito-relatório lançado por D. Domingos da Apresentação Fernandes e respondido por todos os párocos da Diocese.

## Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

seu gênio, o sorriso e o sarcasmo, a ternura e o amor, a tragédia e a farsa, o floreio do esgrimista e o látego do crítico.

Na Faculdade de Letras de Coimbra, no painel do átrio, à dextra de quem entra, não vejo Camilo.

Sinto ali a falta do «mais português, do Maior de todos» e anoto a «finesse» do monóculo parisiense de Eça de Queirós, «Penfant gatô» de certos círculos literários.

«O torturado de Seide enriqueceu a Língua e morreu pobre», escrevendo no granito imperpetível do norte português. Eça polvilhou o idioma pátrio com a graça «des Champs Elysés» e escreveu em papel «Whatman».

Com muito menos graça e talento, a nossa Televisão traz-nos hoje um londrino «show de Outono».

A sua exibição ou espectáculo deste cair da folha, faz-me lembrar o «xou, pital» da mulher do Coa, quando enxota as galinhas da horta, e o «xó, burra» com que o meu compadre Clemente pára a dita e alivia na laje os alforques de castanha.

## Oitavário pela Unidade da Igreja

Por recomendação instante do nosso Venerando Prelado, deve realizar-se em toda a Diocese, de 18 a 25 de Janeiro, o Oitavário pela Unidade da Igreja.

As intenções são as seguintes:

Dia 18 — Pelo regresso de todos os errantes à unidade da Igreja.

Dia 19 — Pelo regresso dos Orientais separados.

Dia 20 — Pelo regresso dos luteranos e outros protestantes do Continente europeu, em particular pelos de Portugal.

Dia 21 — Pelo regresso dos protestantes da América.

Dia 22 — Pela conversão dos pecadores e dos maus cristãos.

Dia 23 — Pelo arrependimento e conversão dos judeus.

Dia 24 — Pela conversão dos maometanos e dos pagãos.

Nas igrejas da Glória e da Vera Cruz, um pouco antes das missas vespertinas, que são às 19 e às 18.30 respectivamente, será feita uma pequena alocução aos fiéis sobre a intenção de cada dia, rezando-se um mistério do terço.



SÁBADO:

Cine-Avenida — «Totó vigaris». Comédia italiana, 95 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos. DOMINGO:

Cine-Avenida — «O mais selvagem entre mil». Drama americano, 110 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos, com reservas. A tarde e à noite.

Teatro-Aveirense — O «Cavaleiro da Rosa». Filme musical, 201 minutos. Maiores de 12 anos. Para adultos. A tarde e à noite. QUARTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — «Doze horas de angústia». Drama francês, 101 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos, com reservas. QUINTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — «Valentão é apelido». Filme cómico, americano, 90 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos.

# O Papa Peregrino

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

quando celebrou a Santa Missa no Santuário que guarda a humilde habitação da Sagrada Família, proclamou ao mundo a mensagem de paz e de amor na família, a lição autêntica de Nazaré: « Ensina-nos Nazaré o que é a família, qual a sua comunhão de amor, qual a sua simples e austera beleza, qual o seu carácter sagrado e inviolável. Ensina-nos como é doce e insubstituível a sua pedagogia... O' Nazaré, ó Casa do Filho do Carpinteiro, como queríamos aqui compreender e celebrar a lei severa e redentora da fadiga humana, restaurar a consciência da dignidade do trabalho... queríamos aqui saudar todos os trabalhadores do mundo e apontar-lhes o exemplo do grande Companheiro, o Irmão divino, o Profeta de toda a justiça: Cristo Senhor! »

No ambiente acolhedor e eloquente da gruta de Belém, onde se inaugurou aquele momento da História que o Profeta Isaías contemplou a séculos de distância no esplendor da sua visão profética — « o Menino que nos foi dado, o Menino que nos nasceu » — a palavra do Sucessor de Pedro não esqueceu os nossos irmãos separados, todos os que professam o monoteísmo e que, como filhos de Abraão, prestam culto ao verdadeiro Deus, os apóstolos que nas terras de missão anunciam o Evangelho, enfim, toda a Humanidade. « Olhamos o mundo com imensa simpatia — declarou. Se o mundo se sente estranho ao Cristianismo, o Cristianismo não se sente estranho ao mundo ».

Depois, os restantes lugares santos mais ricos de recordações não ficaram privados da presença do Pontífice, como Betânia, com a suave lembrança da família íntima do Salvador e da ressurreição de Lázaro, e o Monte das Bem-Aventuranças... No local do Jordão, que a tradição assegura ser aquele onde João Baptista administrava o baptismo de penitência, Paulo VI manda parar a comitiva, aproximasse do curso das águas e os repórteres afirmam que viram correr grossas lágrimas na face austera do Papa.

E, finalmente, o monte das oliveiras, cenário não só dos acontecimentos dra-

máticos que precederam a Paixão, mas repleto também de reminiscências emocionantes da História do Povo de Deus: foi por ali que David, com a sua alma oprimida pela dor, fugiu, quando da revolta do filho Absalão. Ali Ezequiel viu pairar a glória de Yahweh, que abandonava o templo para seguir o seu Povo no Cativoiro. Aquele mesmo monte foi visto pelo profeta Zacarias aplanar-se para o Senhor passar quando voltou a Sião. Paulo VI, prostrado em terra, beijou o

## RECORDANDO SOUSA BAPTISTA

meis grosso do que o corpo humano!

Um nosso companheiro de viagem, antigo artilheiro de *La Lys*, na primeira Grande Guerra, garantiu-nos que nem os obuses do «front» faziam um destroço igual.

Senhor Comendador: Fiel à admiração, dedicação e espontâneo aplauso com que o brindei desde a primeira hora das suas benemerências públicas, e perenemente grato à honra dos seus convites de aniversário natalício, aqui me tem presente neste aniversário póstumo a saudar o seu espírito, rico de conhecimentos culturais e de dons anímicos, que sempre pairará sobre a sua terra amada, — terra cujos incolos longamente o recordariam de geração em geração, se a gratidão não fosse (como eu sei de cór) o mais volúvel sentimento do coração humano.

Quero, por conseguinte, que este *currente calamo* seja o meu último brinde de aniversário natalício, no dia dos noventa autênticos, duplamente autênticos «janeiros».

Que vida longa e plena!  
Que verdadeira existência!

Retrocedo três quartos de século. A minha imaginação reconstitui, ajudada pela memória de meu falecido Pai (que viveu noventa anos e um mês), essa velusta e então mui pobre aldeia de Arrancada, — cujo topónimo ninguém ainda sabe ao certo dizer se se filia num vulgar *arranque* da floresta que lhe cobria o solo, se numa épica *arrancada* guerreira contra invasores.

Retrocedo, e vejo Sousa Baptista (salvo erro, o mais velho dum honrosíssima geração) ainda menino e moço, ajudando seu digno Pai, no ensino das primeiras letras a muitas dezenas de analfabetos, visto que as escolas, nesse tempo, eram mais raras do que os ciprestes.

Depois nas horas vagas, de fortes socos brochados nos pés e de agulhada em punho ou de rabiça na mão, lá ia ele lesto e alegre ao amanho das jeiras.

Vejo-o, moço esbelto, li-

rochedo da Agonia. Repetiria o mesmo gesto junto do rochedo onde Cristo conferiu o Primado a Pedro. No local do Calvário a sua voz emocionada pronunciou a comovente confissão: «Eis, ó Senhor Jesus, viemos como quando regressam os reis do lugar e do corpo do seu delito. Viemos como quem Te há seguido, mas também Te há atraído: fiéis embora, muitas vezes temos permanecido infiéis. Viemos para reconhecer a misteriosa relação entre os nossos pecados e a Tua Paixão...».

Naquele mesmo monte travar-se-ia o encontro histórico entre Paulo VI e Atenágoras, Patriarca de Alexandria. Tal assunto será objecto de nova crónica, se o tempo o permitir.

para nós, estruturalmente telúricos, mais se irmanam: o agro, que se cobre de flores e de frutos, da formosura e da abundância, e o campo do Pensamento, que floresce das mais boas rosas do coração e da inteligência.

Digo-vos que qualquer outra obra humana, por mais que nos delicie os sentidos, nunca poderá ter a expressividade e a nobreza destas duas *belas artes!*

Estava, pois, o moço Sousa Baptista naturalmente fadado para uma Escola Técnica de Agricultura.

Nela brilhou a sua inteligência invulgar e o seu brio característico.

O conhecimento científico dos fenómenos agronómicos mais lhe afervorou o seu instinto e amor atávicos do agro. E' escolhido para orientar culturas no grande Brasil.

Vai. Vai, no seu fado universalista do português das *sete partidas* do mundo. Mas leva sedimentada, estratificada no fundo do seu coração, a telúrica poalha de ouro desta sua pequena terra natal.

Trabalha. Luta. Atravessa crises de desânimo. Passa fome.

Confessa-nos, mais tarde, que tem dias que palita os dentes... em jejum!...

Oh! a trágica dor dos emigrantes!

Por fim, ou porque o *agro* teve sempre... «aguras», ou porque a saudade o incitava a voltar, lança mão do negócio. Consegue fortuna.

Porém, nem os lucros, nem o forte liame de esposa e filhos brasileiros o detem!

O amor do seu torrão natal é simplesmente sublime.

Chega. E vimos como começa a renovação das coisas do Espírito: a Igreja e a Escola.

Depois as coisas do progresso material: as vias públicas, o telégrafo, a luz eléctrica.

Depois o fenómeno da economia rural: o arroteamento e sementeiro de incultos baldios, até então improdutos.

Seguidamente a previdência aos desprotegidos e inválidos.

Depois, ainda...

Não. Não é necessário repetir o que já outros expressivamente disseram. Seria chover no molhado.

Registrar as colunas da «Soberania do Povo» um re-

## FALECIMENTOS

José Portugal

Alberto de Oliveira

**Murtosa, 13** — Faleceu ontem repentinamente na sua residência desta vila, com 62 anos de idade, o sr. José Maria da Silva Portugal, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia de Resende Portugal e pai do sr. José Maria da Silva Portugal, ausente no Brasil, e da sr.<sup>a</sup> D. Judite Resende Portugal.

O saudoso extinto era daqui natural e foi funcionário da Câmara Municipal desde a criação deste concelho, encontrando-se aguardando aposentação há cerca de um mês. Funcionário correcto e zeloso, cumpridor dos seus deveres, amigo afável e bom conversador, com espírito sempre alegre, era muito estimado e considerado, pelo que a sua morte foi muito sentida. O funeral realizou-se, hoje, para a igreja matriz de Pardelhas e daqui para o cemitério municipal, constituindo uma imponente manifestação de pesar.

Na freguesia de Santo André, em Vagos, com 89 anos de idade, faleceu no dia 14 o sr. Alberto de Oliveira. O saudoso extinto era pai do sr. Padre Manuel de Oliveira, Arcipreste de Oliveira do Bairro e Pároco da Palhaça, e irmão do sr. Padre Manuel de Oliveira Júnior, que foi capelão do antigo lugar e depois o primeiro pároco da nova freguesia. Era ainda pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria da Luz, D. Carmina, D. Guilhermina, D. Laura e D. Maximina de Oliveira e do sr. Alberto de Oliveira.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado algumas centenas de pessoas de todas as categorias, deste concelho, da Palhaça e outras localidades, além de cerca de 20 sacerdotes.

Angelo Ruela Cirne

Com 78 anos, faleceu no lugar do Agro, freguesia do Bunheiro, no dia 15, o sr. Angelo Ruela Cirne, proprietário, pessoa muito conhecida e estimada, que sempre honrou o seu nome e o de sua família e foi sempre cristão exemplaríssimo.

Era pai do nosso querido amigo e coladorador sr. Padre Angelo Ruela Cirne e das sr.<sup>as</sup> D. Maria José Ruela Cirne e D. Angela Ruela Cirne de Abreu Freire, irmão do sr. João Ruela Cirne, sogro do sr. Miguel de Abreu Freire e cunhado da sr.<sup>a</sup> D. Francisca Mansa, da Murtosa.

O funeral, realizado no dia seguinte de manhã, foi grandiosa manifestação de pesar.

Virgílio Canha

Apenas com 32 anos de idade, faleceu repentinamente na manhã do dia 15 o sr. Virgílio Dinis Canha de Carvalho Catarino, antigo jogador do Beira Mar e empregado da Companhia Aveirense de Moagens.

Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Paulina da Cruz de Almeida Catarino e tinha um filho de tenra idade; filho da sr.<sup>a</sup> D. Antónia Ferreira Canha de Carvalho, irmão do sr. Fernando Canha de Carvalho Catarino, funcionário do Banco Português do Atlântico nesta cidade, e genro da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes da Cruz Vinagre e do sr. José Ferreira de Almeida.

Jaime R. de Almeida

**Aguada, 14** — Quase repentinamente, faleceu ontem na sua casa desta vila o conceituado comerciante sr. Jaime Rodrigues de Almeida. Contava 49 anos de idade e era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Rosado, irmão do médico local sr. Dr. José Maria Rodrigues de Almeida e cunhado do sr. Dr. Camilo de Almeida.

O funeral, realizado ao fim da tarde de hoje, foi imponentíssimo, mostrando bem como a família do saudoso extinto é estimada.

Com 50 anos, em Eixo, José Fernandes Morais, casado, agricultor, filho do proprietário sr. Manuel Fernandes Morais.

No dia 5, Lino Rodrigues da Paula, pai do sr. Jorge Rodrigues da Paula e avô do sr. Manuel Lino Mendes da Paula, empregados de escritório da Empresa de Pesca de Aveiro.

No dia 6, D. Elvira Ferrão Tavares, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Ferrão Tavares, funcionária da Direcção de Finanças, irmã das sr.<sup>as</sup> D. Fernandina Ferrão Tavares Ferreira e D. Isaura Ferrão Tavares Vilhena e dos sr.<sup>s</sup> José, Alberto e Arnaldo Ferrão Tavares.

No dia 7, João Rodrigues da Paula, marido da sr.<sup>a</sup> D. Camila da Cruz Lemos e pai do sr. João Lemos da Paula.

No dia 9, João dos Santos (Juvenil), pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria Manuela Rodrigues Moreira, D. Olinda dos Santos e D. Irene de Jesus dos Santos e sogro do sr. Elisário Dias Moreira Júnior.

No dia 12, D. Apresentação da Silva Maia, esposa do sr. João Lopes dos Santos e mãe dos sr.<sup>s</sup> João da Silva Lopes e Victor Manuel da Silva Lopes.



18 — Sábado. Mis. de Nsa. Sra. no Sábado, Gl., 2.<sup>a</sup> or. de Sta Prisca, Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

19 — Segundo domingo depois da Epifania. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

20 — S. Fabiano e S. Sebastião, Mártires. Mis. pr., Cor vermelha.

21 — Sta Inês, Virgem e Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

22 — S. Vicente e S. Anastácio, Mártires. Mis. pr., Cor vermelha.

23 — S. Raimundo, Confessor. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. de Sta Emerenciana. Cor branca.

24 — S. Timóteo, Bispo e Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

## Batata - Semente

# "CONDEA"

a já famosa variedade alemã da Pommersche Saatucht que reúne as características da consagrada ERDGOLD, possuindo ainda a vantagem de ser mais resistente ao Mildio, vírus e outras doenças.

## "CONDEA"

É a variedade do futuro no mercado português como já o é em vários países.

PRODUÇÃO EXCEPCIONAL EM QUALQUER TERRENO;  
POUCO EXIGENTE EM AGUA;  
GRANDE PODER DE CONSERVAÇÃO;  
IMUNE Á VERRUGA NEGRA;  
BOM ASPECTO COMERCIAL;  
EXCELENCIA NO PALADAR.

Com a variedade «CONDEA» continua o êxito da P.S.G. já conhecido com as suas excelentes e conhecidas variedades ERDGOLD e MERKUR.

Além desta excelente variedade apresentamos no mercado mais as reputadas variedades criadas pela Pommersche Saatucht:

**Concórdia** — variedade semi-temporã;

**Laverta** — reputada variedade temporã, própria para exportação;

**Ponta** — a melhor variedade temporã, própria para exportação.

Independente destas excelentes variedades estamos habilitados a fornecer outras variedades de origem dinamarquesa, holandesa e nacionais certificadas.

Pedidos a: **José Ferrelra Botelho, Lda**

Rua Mouzinho da Silveira, 140-1.º

PORTO

Telefones 24160 e 26331

## Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e sessenta e três, exarada de folhas uma a folhas quatro, do livro próprio Número quatrocentos e doze-A deste Cartório, o capital da sociedade por quotas, com sede em Aveiro «Bongás — Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, Limitada», foi aumentado de 40.000\$00 para 500.000\$00.

Para esse aumento concorreram os sócios, Manumar — Sociedade de Representações, Limitada, com cento e sessenta e cinco mil e seiscentos escudos; Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, com cento e quinze mil escudos; Manuel Rodrigues Santos Silva, com cento e quinze mil escudos e Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa, com sessenta e quatro mil e quatrocentos escudos.

Em consequência e também os Artigos «Terceiro» e «Quinto» do Pacto Social, passam a ter a seguinte redacção:

(ARTIGO) «TERCEIRO» — O capital social é do montante de quinhentos mil escudos, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: — uma de cento e oitenta mil escudos pertencente a Manumar — Sociedade de Representações, Limitada, — uma de cento e vinte e cinco mil escudos pertencente a Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, — uma de cento e vinte e cinco mil escudos pertencente a Manuel Rodrigues Santos Silva, —

uma (antiga) de quatro mil escudos pertencente ao Dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa, — e uma de sessenta e seis mil escudos pertencente, também, ao Dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa»;

(ARTIGO) «QUINTO» — Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, com ou sem retribuição, conforme for deliberado em Assembleia Geral, bastando que os respectivos documentos sejam assinados por um deles em nome da sociedade, mesmo para obrigar esta»;

«PARÁGRAFO UNICO — Os sócios que sejam pessoas colectivas designarão a pessoa ou pessoas que, em sua representação, devem exercer a gerência».

E' certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte imitada, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, três de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,

Naul Ferreira de Andrade

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª Secção de Processos, nos autos de execução ordinária em que são exequente o doutor Ernesto Nunes de Paiva, casado, médico, residente em Verdemilho, desta comarca, e executados José Augusto Rodrigues de Almeida, oficial da Armada, reformado, e mulher Maria da Purificação Gamelas, doméstica, residentes em Aveiro, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias posteriores aos éditos, virem aos autos deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1964.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1682 da 17-1-64

O PONTO principal em rádio e TV, é o PUNTO AZUL

# BOSCH



AS MELHORES MARCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES



FRIGORIFICOS TELEVISORES AUTO-RÁDIOS



GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO



## MANUMAR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100-A AVEIRO Telf. 23501  
Consulte os nossos Serviços Técnicos Especializados em TV

VENDEM-SE

### Estantes e Balcão

Uma balança e medidora Informa rua Combatentes G. Guerra, 139 — Aveiro.

## AGENTE

Para Aveiro e concelhos limítrofes, sendo fundamental tratar-se de pessoa ou firma muito relacionada no meio industrial, para representação de máquinas e acessórios para a indústria, de reputadas marcas estrangeiras.

Resposta a

ENG.º GUSTAVO CUDDL

PORTO — R. do Bolhão, 157 — Apartado 248

LISBOA — (Filial) — R. Passos Manuel, 69-A

## Minhas Senhoras:

O Cabeleireiro Manuel Augusto tem além do preço especial para estudantes uma secção de preços económicos sob a direcção técnica e artística do já conhecido cabeleireiro Fernando José, que executará todos os trabalhos com a melhor perfeição e bom gosto.

### Instituto de Beleza Aveirense

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-B-3.º Esq.º

## AVEIRO

Clube dos Galitos Junta de Freguesia de Glória

### Assembleia Geral Ordinária

### Convocatória

Nos termos da alínea a) do artigo 22.º e da primeira parte do artigo 24.º dos estatutos, convoco a assembleia geral dos sócios do Clube dos Galitos, a fim de reunir em sessão ordinária, na sede do Clube, no próximo dia 27 do corrente mês de Janeiro, pelas 20,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- discussão e votação do relatório e contas da direcção;
- atribuição da categoria de sócio honorário a um associado;
- apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Clube.

Se à hora marcada não estiver presente o número mínimo de associados, a assembleia geral funcionará, uma hora depois, quaisquer que sejam as presenças.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1964

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Dr. José Pereira Tavares

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»

(Mais economia e eficiência)  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

### Casa na Barra

Vende-se. Tratar com Joaquim Rosa — Ferol.

## EDITAL

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória.

Faço saber que nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro, e Secretaria da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória, aos 18 de Janeiro de 1964.

O Presidente da Junta,

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real



## AGENTE

Procuramos pessoa activa para trabalhar sugestiva modalidade de vendas de tecidos.

MERCANTIL

COUILHÃ

ENXOVAIS COMPLETOS

### Arménio — Preço Popular

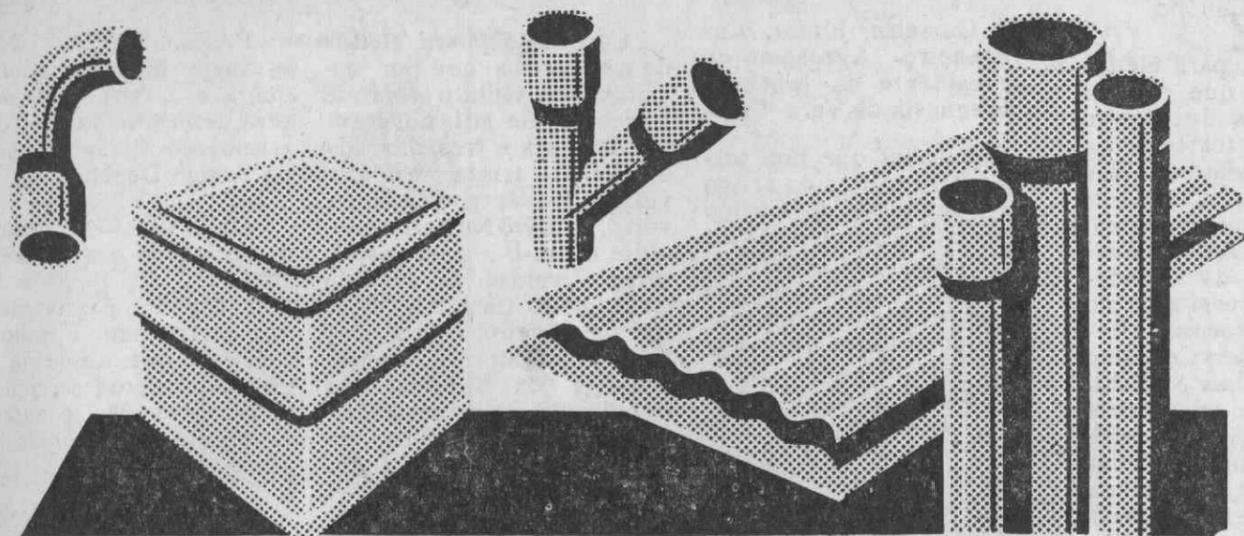
Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

# FIBROCIMENTO

# Cimianto



Sociedade Técnica de Hidráulica

S. A. R. L.

Sede:

Av. Fontes Pereira de Melo, 14

TELEFS. 73 11 61 (4 linhas)

LISBOA

Fábrica:

Cortes da Quintinha

TELEFS. 25 00 62-25 01 41

ALHANDRA

Agente Distrital e Depositário em AVEIRO

**SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA L.º**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130

TELEFONE 2 204 46

AVEIRO

AGENTES E REVENDEDORES CONCELHIOS — DEPOSITÁRIOS EM:

# Cimianto

**Agueda** . . . . . União Comercial de Agueda (Telef. 59438)  
**Albergaria-a-Velha** . . . . . José Oliveira Santos (Angeja) (Telef. 91154)  
**Anadia** . . . . . Nuno & Gradeço, Lda. (Paraimo) (Telef. 74251)  
**Arouca** . . . . . Adriano de Almeida Tavares (Telef. 7)  
**Espinho** . . . . . Paula & C.ª (Telef. 920138)  
**Estarreja** . . . . . Electricadora de Estarreja, Lda.  
 (Tel. 42166)  
**Feira** . . . . . António Dias Coelho (Paços de Brandão)  
 (Telef. 967094)  
**Ilhavo** . . . . . Vizinhos, Irmãos & Filhos, Lda. (Telef. 22207)

**Mealhada** . . . . . Alípio Lopes Neves (Telef. 22336)  
**Murtosa** . . . . . José Maria Fonseca Calisto (Telef. 46129)  
**Oliveira de Azeméis** . . . . . Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 39)  
**Oliveira do Bairro** . . . . . António Ferreira Neves (Telef. 74222)  
**Ovar** . . . . . Baptista & Irmão, Lda. (Telef. 159)  
**S. João da Madeira** . . . . . Albino Leite Simões (Telef. 300)  
**Sever do Vouga** . . . . . Joaquim Martins Pereira (Telef. 55108)  
**Vagos** . . . . . Evangelista João dos Santos (Quintã)  
 (Telef. 79155)  
**Vale de Cambra** . . . . . Sociedade de Drogas e Ferragens de  
 Cambra, Lda. (Telef. 53)

**Clínica Médico - Veterinária de Aveiro**

**Dr. J. Simões de Carvalho**

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -  
 Raios X - Laboratório de Análises - Secção  
 de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR — Em frente do Liceu  
 Telef. 22056

**FÁBRICAS ALELUIA**

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

**Dr. A. Freire da Rocha**

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia  
 Memorial Hospital of Baltimore — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.ªs feiras, das 15 às 18 horas, por marcação

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

**Casacos — Gabardines**

**SOBRETUDOS**

Grande Sortido a preços sem concorrência — Boas qualidades  
 Confecção esmerada

na Casa **PREÇO POPULAR** — Veste Pais e Filhos

R. Agostinho Pinheiro, 11

**AVEIRO**

**A Óptica**

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por re-

ceita médica e

outros

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

**CURSO MENSAL**

**DACTILOGRAFIA**

COM DIPLOMA

**MECANOGRÁFICA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

# SAVEL

**Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas**

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 33, 35, 37

**AVEIRO**

Tractores Industriais e Agrícolas — Dumpers — Moto-Serras

Equipamentos para a Indústria em geral

Estudos e projectos electrotécnicos, mecânicos e de construção civil

## DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º

(Antes do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22844

AVEIRO

### Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

### J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.1.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência - Av. Salezar, 46-1.º D.1.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas. Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h

### DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Mulheres - Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero - Salpingografia

Celioscopia

R. X. - Fisioterapia

Enfermagem - a cargo de enfermeira-parreira diplomada

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às

2.ª, 4.ª e 6.ª.)

Telef. 23182

### Maria da Glória Mendes

Parteira - Enfermeira Diplomada

Partos e tratamentos

Pardelhas - Murtosa

## Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Janeiro de mil novecentos sessenta e quatro, exarada de folhas treze a folhas quinze, do livro próprio Número quatrocentos e doze - A deste Cartório, o capital da sociedade por quotas, com sede no lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, Concelho de Aveiro «Dias & Silva, Limitada», foi aumentado de 500.000\$00 para 660.000\$.

Para esse aumento, concorreu o sócio Manuel da Silva Trouxa, com 160.000\$, que integrou essa sua subscrição de capital na sua quota primitiva de 30.000\$.

Em consequência, o Artigo Terceiro do Pacto Social, passou a ter a seguinte redacção:

(ARTIGO) - «TERCEIRO - O capital social é de seiscentos e sessenta mil escudos, dividido em quatro quotas, das pertencendo: uma, de duzentos e vinte mil escudos, ao sócio Zacarias Marques Dias, - Outra, de duzentos e vinte mil escudos, ao sócio Casimiro da Silva Trouxa; - Outra, de cento e noventa mil escudos, ao sócio Manuel da Silva Trouxa, - e outra (adquirida) de trinta mil escudos, ao mesmo sócio Manuel da Silva Trouxa; e acha-se todo realizado em dinheiro».

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, três de Janeiro de mil novecentos sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,  
Celestino Almeida Ferreira Pires

## PADARIA

PASSA-SE. Informe - Pardelhas - MURTOSA. Telefone 46117.

## Automóveis usados

Simca P60 . . . . .	1959
» Aronde . . . . .	1958
Taunus 17 M . . . . .	1958
Volkswagem . . . . .	1954
» . . . . .	1958
Opel Kapitan . . . . .	1951
Arabela . . . . .	1960
Austin . . . . .	1952
Fiat 1100 Neckar . . . . .	1958
» 600 . . . . .	1958

e muitos outros provenientes de trocas SIMCA

Grandes facilidades de pagamento Aceitam-se troca

AGÊNCIA SIMCA em AVEIRO

Eduardo Alves Barbosa

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B

Telef. 22760 AVEIRO

## Junta de Freguesia de Vera Cruz

## EDITAL

José Gamelas Júnior, Engenheiro Agrônomo e Presidente da Junta de Freguesia de Vera Cruz.

Faço saber que nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro, e Secretaria da Junta de Freguesia de Vera Cruz, aos 18 de Janeiro de 1964.

O Presidente da Junta,

José Gamelas Júnior

## Câmara Municipal de Aveiro

Venda de três lotes de terreno em Aveiro - na zona compreendida entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial

## AVISO

Faz-se público que, em reunião de 6 de Janeiro corrente, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou pôr em arrematação três lotes de terreno na zona compreendida entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial.

A base de licitação será de 420\$00 por cada metro quadrado, e a praça realizar-se-á no dia 27 do corrente mês, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14.30 horas.

As condições desta arrematação encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara.

PACOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 7 de Janeiro de 1964.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

## DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado, Pompeu dos Santos Ferreira, casado, operário fabril, morador no lugar e freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, declaro para os devidos efeitos que não me responsabilizo por qualquer dívida que minha mulher Deolinda Marques, operária fabril, venha a contrair a partir do dia 16 do corrente mês e ano.

Por ser verdade esta declaração, também a vou assinar em seguida.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1964

Pompeu dos Santos Ferreira

Segue o reconhecimento

Compre os seus livros na "Gráfica do Vouga,"

# Metalurgia Casal, Limitada

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e seis de Dezembro de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas trinta e duas, verso, do livro Número cento vinte e um-B-, para escrituras diversas do arquivo do Primeiro Cartório Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Doutor Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade entre João Francisco do Casal, Doutor Amândio Pereira Simões, Manuel Francisco do Casal e António da Costa Nogueira Rodrigues, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A Sociedade adopta a denominação «Metalurgia Casal, Limitada»; e a sua sede será em Aveiro;

SEGUNDO - A sua duração é por tempo indeterminado, a contar do dia um de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro;

TERCEIRO - O seu objecto é o fabrico e transformação de artefactos metalúrgicos, designadamente de peças para veículos, e qualquer outro ramo de indústria ou comércio que os sócios resolvam explorar;

QUARTO - O capital social é do montante de seis milhões de escudos, dividido em quatro Quotas, das pertencendo uma de quatro milhões e setecentos mil escudos ao sócio João Francisco do Casal, - Duas outras de seiscentos mil escudos cada uma aos sócios Dr. Amândio Pereira Simões e Manuel Francisco do Casal (uma a cada um), - e outra de cem mil escudos ao sócio António da Costa Nogueira Rodrigues; e acha-se todo realizado já, e em dinheiro;

QUINTO - As cções de quotas a estranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade;

PARÁGRAFO UNICO - Nestas cções, a Sociedade reserva-se o direito de preferência; e, não usando a sociedade deste direito, é o mesmo reconhecido, em segundo lugar, aos sócios;

SEXTO - Nenhum sócio poderá, directa ou indirectamente, fazer parte de outra sociedade com fins idênticos ou similares aos desta, - salvo se nisso acordarem os sócios, mediante deliberação da Assembleia Geral;

SÉTIMO - A Sociedade reserva-se o direito de amortizar a quota de qualquer dos sócios que infringir o disposto no artigo sexto;

PARÁGRAFO UNICO - Neste caso, o valor da quota e o seu pagamento será determinado e feito nos termos do Parágrafo Unico do Artigo Décimo;

OITAVO - A gerência da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica pertencendo a todos os sócios, - que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução, e entre si distribuirão as tarefas respectivas;

PARAGRAFO UNICO - Todavia, para obrigar a Sociedade é necessária a assinatura de, pelo menos, dois gerentes.

NONO - Salvo os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, com oito dias de antecedência, pelo menos;

DÉCIMO - Nos casos de morte ou interdição de qualquer sócio, os herdeiros do sócio falecido e os representantes do interdito far-se-ão representar, respectivamente, apenas por um, na sociedade, à qual o identificarão;

PARÁGRAFO UNICO - Nestes casos, se os herdeiros ou representantes preferirem apartar-se da sociedade, proceder-se-á a Balanço e, os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, receberão o que se apurar pertencer-lhes e que lhes será pago em quatro prestações trimestrais, iguais e sucessivas, as quais vencerão juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal;

DÉCIMO PRIMEIRO - Surgindo divergências entre a Sociedade e os sócios não poderão estes recorrer a juízo, sem que, previamente, o assunto tenha sido submetido à apreciação da Assembleia Geral;

PARÁGRAFO UNICO - Igual procedimento será adoptado antes de qualquer sócio requerer inquérito social-judicial ou liquidação judicial.

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

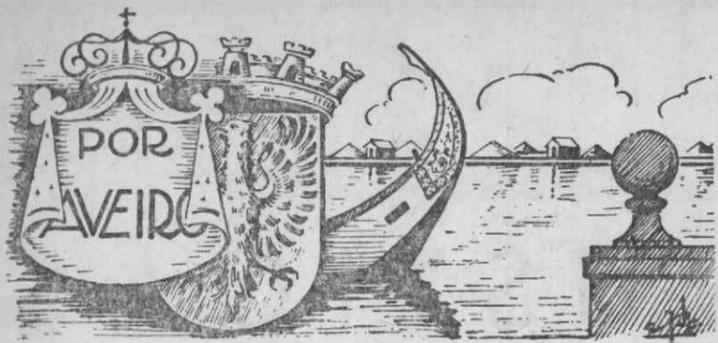
Aveiro, Secretaria Notarial, trinta e um de Dezembro de mil novecentos sessenta e três.

O Ajudante da Secretaria,

Raul Ferreira do Andrade

## Choupos Híbridos

Para plantar, vendem-se em Leiria - o melhor e mais simples aproveitamento de terras baixas ou frescas, com um rendimento mínimo de 10.000\$ por hectare e ano. Trata J. M. Sousa - Rua P., Letras M. S. - Pontinha - Lisboa 4. Telef. 94097.



### O Chefe do Distrito na Vista Alegre

A convite da respectiva Administração, o sr. Governador Civil efectuou uma visita à Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, tendo percorrido detidamente, na companhia dos directores, as instalações fabris e a capela de Nossa Senhora da Penha de França, pertença da mesma fábrica.

O Chefe do Distrito colheu da visita as mais lisonjeiras impressões.

### Concursos para as instituições de Previdência

Por despacho do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, de 13 de Dezembro do ano findo, foi determinada a realização de concursos de admissão para as categorias de Aspirante e Dactilógrafo de 2.ª classe das instituições de previdência, suas federações e caixas de abono de família.

Estes concursos consideram-se abertos pelo prazo de 2 a 31 de Janeiro de 1964, podendo concorrer os indivíduos que no prazo da sua abertura tenham idade não inferior a 18 anos nem superior a 35 anos e possuam como habilitações mínimas qualquer das seguintes: 2.º ciclo dos liceus ou equivalente; Curso Geral do Comércio ou o Curso de Comércio (Complementar de Aprendizagem) regulados pelo Decreto n.º 37 029, de 25/8/948; Curso de Comércio a que se refere o Decreto n.º 20 420, de 20/11/931. Estão considerados automaticamente como candidatos ao concurso para Aspirante os do último concurso realizado ainda não colocados.

### Um trabalho de Mons. Aníbal Ramos

Em separata da revista «Lumen», acaba de ser publicada em opúsculo a valiosa conferência que Mons. Aníbal Ramos há meses proferiu no Grémio do Comércio de Aveiro com o título «Introdução à Enciclicia Pacem in Terris».

### A Lota em 1963

Durante o ano de 1963, a lota de Aveiro efectuou transacções no valor total de 31.836.893\$00. São curiosos os seguintes números: 27.141.607\$00 de pescaria recolhida pelas traíneiras, sendo 21.858.895\$00 de sardinha, 3.919.232\$00 de carapau, 804.407\$00 de chicharro, 31.587\$00 de biqueirão, 238.921\$00 de goraz, 201.027\$00 de cavalas, e 3.908\$00 de corvinas.

Os arrastões do alto descarregaram peixe no valor de 4.116.505\$00 e a pesca da ria rendeu 578.781\$00.

### Actividade dos Estaleiros

Está em construção nos estaleiros da Gafanha, para

ser lançado à água possivelmente em princípio de Março, o arrastão «Tó-João», destinado à pesca costeira e propriedade de uma empresa armadora de Viana do Castelo.

— Destinada à pesca de crustáceos na costa algarvia, também ali está em construção uma outra unidade.

### Serão para Soldados

O Terço da Legião Portuguesa de Aveiro promove hoje, dia 17, no salão das Fábricas Campos Filhos, mais um serão dedicado aos elementos das Forças Armadas no activo ou na disponibilidade.

O espectáculo será preenchido pela apresentação de películas coloridas sobre Angola e Moçambique e pela Orquestra Ligeira da Unidade, dirigida pelo Comandante de Lança Dionísio de Brito, com a colaboração de um grupo de jovens artistas amadores de Aveiro, de que fazem parte os cançonetistas Maria Amélia, Maria Madalena, José Ricardo e Luis António, o acordeonista Paulo Gala, os guitarristas Alvaro Sousa e Sousa Teles, e Julião Benedito Pinto, em números humorísticos.

O serão, a que assiste o Chefe do Distrito, terá ainda o cunhado do conjunto académico «Os Mascarihas», do locutor Pereira Teles e de Carlos Alberto Coelho, como director da cena.

Os oficiais, sargentos e praças, desmobilizados, que prestaram serviço nas províncias ultramarinas, devem solicitar os respectivos bilhetes no quartel do Terço (Largo do Capitão Maia Magalhães, 11, telef. 22218).

### Festa de S. Sebastião

Realiza-se no próximo domingo, na capela de Nossa Senhora da Alegria, no lugar de Sá, a festa anual em honra de S. Sebastião.

### Fábrica Aleluia

Os Serviços de Cinema da Delegação da FNAT em Coimbra deslocaram-se no dia 14 a Aveiro a fim de exibirem o filme português «O Miúdo da Bica» e desenhos animados, num espectáculo dedicado a todo o pessoal das Fábricas Aleluia e seus familiares.

### Casa de rendimento

#### VENDE-SE

Com quatro habitações, uma vaga, modernas, com garagens, galinheiros e quintais, no início da entrada de S. Bernardo (cerca de 150 metros da variante).

Trata: Júlio Pereira — Casa «Safrul» — AVEIRO.

### Casas

Alugam-se com quintal, no Bairro do Viso, em frente à loja do Oliveira, mais conhecido pelo nome de Palhaceiro.

## Nuno de Montemor

Desapareceu, há dias, do convívio do mundo um escritor que a grande massa de leitores católicos do nosso país bem conheceu através da sua obra e consequentemente apreciou: Nuno de Montemor.

Intellectual categorizado, conviveu e viveu na intimidade de homens de elite, como Hipólito Raposo, António Sardinha, Afonso Lopes Vieira e Augusto Gil, deles aprendendo muito em que se baseou a sua cultura e estruturação mental.

Como sacerdote, o Padre Joaquim Augusto Alvares de Almeida (este o seu nome de baptismo) vincou a sua produção literária de fé religiosa que o moldava e identificava.

Os seus livros, de prosa e verso, exprimem, à maravilha, toda a espiritualidade apostólica e combativa de um homem que bem mereceu admiração e respeito.

### Agradecimento

#### Jaime Marcos de Carvalho

A família de Jaime Marcos de Carvalho, receosa de qualquer falta involuntária, vem por este meio manifestar a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

### Agradecimento

#### AUGUSTO DE MORAIS

A família de Augusto de Moraes, receosa de ter cometido qualquer falta involuntária, quer por deficiência de endereços quer por quaisquer motivos alheios à sua vontade, vem por este meio e muito sentidamente agradecer a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada o saudoso extinto ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

### Agradecimento

#### Cândida Rosa de Jesus

A Família de Cândida Rosa de Jesus, receando que, por falta ou deficiência de endereços, não tenha agradecido a quantos se associaram à sua dor e acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos manifestando o seu indelével reconhecimento.

### Agradecimento

#### João Rodrigues da Paula

A família de João Rodrigues da Paula, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas, por desconhecer os seus endereços, que se dignaram comparecer no funeral do saudoso extinto e, bem assim, àquelas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, vem, por este meio, manifestar a sua mais profunda gratidão.

### Lições de Acordeon

Rua Agostinho Pinheiro n.º 19 - 2.º - D.to AVEIRO.

### Vende-se piano

ZIMMERMANN A. G.  
Rua Agostinho Pinheiro n.º 19 - 2.º D.to — Aveiro

# A união de todos os Baptizados

O sacramento do Baptismo torna filho de Deus aquele que o recebe, faz dele irmão de Jesus Cristo, membro do Seu Corpo Místico. Difícilmente concebemos união maior do que aquela que existe entre os membros do mesmo corpo; todavia, apesar desta união radical, que liga assim todos os cristãos, (e são cristãos todos os que recebem o baptismo), verificamos que infelizmente muitos deles vivem lastimosamente desunidos. É uma situação dolorosa, a que todas as almas de boa vontade desejam pôr termo.

Por isso, o tema da união de todos os baptizados tornou-se verdadeiramente popular, sobretudo desde o primeiro anúncio do actual Concílio Ecuménico. E não é apenas um tema para discussões intelectuais ou eruditas; é um tema que tem sido, e continua a ser, objecto de muitas orações e sacrifícios.

### Divisões lamentáveis

Separados por divergências doutrinais, litúrgicas ou disciplinares, há séculos que grandes sectores de cristãos se encontram como irmãos desavindos, cujas rivalidades têm procurado explorar em benefício próprio os inimigos do nome cristão. As questões doutrinais complicaram-se por vezes com conflitos políticos ou com atitudes opostas perante as grandes correntes do pensamento e os problemas de política internacional.

Já no século XVI as guerras de religião desolaram a França, pondo em recíproca oposição católicos e protestantes, procurando os primeiros apoio na Espanha; e os segundos, na Inglaterra. Essas guerras deixaram nos espíritos profundas feridas, que tem sido difícil cicatrizar. No século seguinte, a guerra dos trinta anos, em que os monarcas franceses foram aliados dos príncipes protestantes contra o Império católico germânico, foi uma desolação para a Cristandade.

No século XIX, e nos países colonizados, as rivalidades das potências colonizadoras deram origem a numerosos conflitos entre os missionários.

Tudo isto criava uma situação, que não podia deixar de causar escândalo, naqueles mesmos povos, que se pretendiam evangelizar. E foi precisamente do escândalo provocado nessas regiões pela divisão dos cristãos que surgiu um dia a ideia do movimento ecuménico. De então

### Agradecimento

#### Apresentação da Silva Maia

A família de Apresentação da Silva Maia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o saudoso extinto, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento.

para cá imensos progressos se têm feito em prol da unidade cristã; mas seria ilusão simplista imaginar que a união de todos os cristãos se vai realizar em breve tempo.

### Dificuldades da união

Muitos obstáculos dificultam essa união. Lembremos que, a respeito dos irmãos separados do Oriente, a dificuldade principal parece residir nos longos séculos que dura a triste separação. Católicos e ortodoxos têm vivido cada um para seu lado. Os primeiros, apesar da aparente rigidez da sua doutrina, têm aceiteado um progresso doutrinal evidente, como se mostra no Concílio de Trento e nas definições dogmáticas da Imaculada Conceição, da Infalibilidade Pontifícia e da Assunção de Nossa Senhora. Os segundos apelam para uma doutrina aparentemente mais flexível; mas na realidade pararam nas definições dos sete primeiros Concílios. Vêm depois os obstáculos de ordem disciplinar ou litúrgica; estes são menos consideráveis; mas dez séculos de separação e isolamento criaram um clima de natureza espiritual difícilmente removível.

O Protestantismo, que negou quatro ou cinco dos sete sacramentos, que abandonou a ideia de hierarquia ou de sacerdócio, e minimizou até ao excesso o culto de Nossa Senhora e dos Santos, parece mais distante ainda da Igreja Católica. As origens da sua separação são certamente menos remotas; mas a cisão foi talvez mais violenta e radical.

### Luzes de esperança

Não há dúvida que actualmente começa a predominar um ambiente de maior calma, em que todos procuram reconhecer as próprias responsabilidades quanto a esta desunião lamentável. Já se não lançam reciprocamente condenações. Hoje as guerras de religião não seriam possíveis. Pelo contrário, perante o perigo comum do ateísmo, e especialmente perante a ameaça do comunismo ateu, todos os cristãos se começam a sentir solidários.

Os teólogos das várias confissões cristãs, libertos do protestantismo liberal e do modernismo, que ameaçavam pôr em perigo a Fé que receberam no Baptismo, têm-se posto a dialogar. Entre os exegetas católicos e protestantes, que voltam à Sagrada Escritura, não para a dissecar, mas para viver da sua mensagem religiosa, vai nascendo uma certa emulação, em que vemos participar também teólogos gregos e russos. Finalmente, surgiu o movimento ecuménico. Esse movimento assenta em duas verdades que todos nós aceitamos: não se pode ser cristão sem admitir o dogma da Divindade de Jesus Cristo e a Fé na Santíssima Trindade, tal como se encontra na Igreja primitiva.

### Sorteio a favor das Obras de Restauração da Igreja do Carmo

O Reitor da Igreja do Carmo informa todos os interessados que, por despacho do Ex.º Sr. Ministro do Interior, de 6 de Janeiro, foi autorizado o adiamento do Sorteio para 7 de Abril do corrente ano. Agradece qualquer colaboração na venda dos bilhetes que ainda restam.

# POESIA

## Labareda

Mais uma vez,  
a explosão do Sol borrija tons avermelhados,  
pela paisagem,  
desde o Mar.  
A clarabóia estilhaça-se em luz vibrante  
e o pedaço de vidro ri com reflexos atrevidos,  
no Chão.  
O globo do campanário despede fulgores,  
para o Azul.  
A proa do barco ardeu  
e os montes de sal são fogueiras.  
Tudo crepita na labareda do Sol!

ANDRÉ ALA REIS

## Oração de todas as manhãs

Senhor!

Uma vela branca de barco,  
rente ao céu azul sem fim,  
me liberte do charco  
que trago em mim.

Maré-cheia de luz ardente  
me dê coragem e teimosia  
de olhar, simples, de frente,  
a luz do dia.

Uma voz do alto,  
pura e iluminada,  
me leve onde faltou  
para a minha madrugada.

ARMOR PIRES MOTA

# OS «GRANDES» E A JUVENTUDE

**F**ALA-SE de crises de juventude e, ao falar delas, é costume pensar-se sobremaneira na classe estudantil. E a verdade é que é desta que partem iniciativas, movimentos bem ou mal dirigidos, mas sempre com o cunho entusiasta da gente nova.

As sociedades modernas são o fruto das condições de vida vigentes: a máquina, a guerra, a corrida contra o desemprego, a preocupação do ganho económico que permita fazer frente ao nível de vida, os movimentos literários e científicos. Tudo isto se reflecte no interior de cada povo, de cada classe, de cada família.

É por isso que, hoje mais do que nunca, a juventude teve de ser entregue a si própria, chamada a resolver os seus próprios problemas, tanto mais graves quanto maior a sua incapacidade para os solucionar ou a ignorância de um meio melhor para esse fim.

Assim, no liceu e na escola, no colégio e na universidade, o jovem, sempre desejoso de comunicação, precisa de encontrar inteligências aptas a recebê-lo. É isto é o que nem sempre acontece. O professor, limitando-se muitas vezes ao ensino exclusivo da disciplina que rege, esquece que o aluno precisa de ser acompanhado mais de perto, precisa de ir tomando consciência do mundo em que vive, mundo esse que em breve ele terá de construir.

Torna-se, por isso, absolutamente necessário que os «grandes», aqueles a quem cabe a direcção dos novos, se dediquem mais a estes, evitando assim que eles procurem a Verdade que os superiores lhes negaram naqueles que estão deficientemente esclarecidos para a revelar.

por  
MARIA  
MANUELA  
OLIVEIRA

Evitar-se-á desse modo, certamente, a chamada «delinquência juvenil». Evitar-se-á o desenvolvimento assustador de doutrinas erradas e, sobretudo, far-se-á dos jovens de hoje Homens que construam um Mundo Melhor no amanhã.

**A** zoologia e a linguística tomam rumos imprevisíveis. O gorila, animal sertanejo, que subiu à categoria de cosmonauta, pela mão do americano, é agora requisitado para guarda-costas dos timoratos presidentes de certas repúblicas africanas, que fizeram encomenda de alguns exemplares ao palácio parisiense do Eliseu.

Na selva africana o macacão alimentava-se de maçaroca de milho e de bananas; no espaço passou a trincar pastilhas elásticas; nas digressões presidenciais da França branca e negra come mahonesa de lagosta e fígado de pato e usa cinturão com pistolas nos coldres.

Temos portanto que o primata da selva do Senegal pode ser astronauta na Florida e polícia em Paris, Dakar e Conakri. Habitat, e ofícios dos mais variados, para registo do zoólogo e do linguista.

Um Mestre zombeteiro a definiu: «a democracia é a forma de governo que dá ao povo a ilusão de que é soberano». O velho doutrinador que tem o fim que espreita todos aqueles que não buscam o aplauso fácil das galerias, viu ao longe com a mesma certeza com que nós hoje palpamos no mercado a maçã brava de Esmolfe. O democrata Ben-Bela é apodado de «fascista» pelos seus adversários de Cabila. A's democracias selvagens dos últimos lustros, enfiam-lhes o barrete de «populares». Logo, a democracia sem barrete, a democracia simples e civilizada do suíço e do holandês, deixou de ser popular, o que vem alterar a cartilha e a semântica. Não há dúvida que «o dicionário é um necrotério».

Camilo Castelo Branco apareceu em Vagos. Em carne e osso, de casaca, cartola e lunetas, o bigode inculto e de bengala, com o reumatismo a emperrar-lhe o passo. E ofereceu a admiradores do lugar uma ceia no Luizinho. A baixela, o cardápio, o candieiro, os dísticos, tudo foi trazido amorosamente de S. Miguel de Seide. Fala-se no Mestre, cita-se o Mestre, evoca-se o Mestre. As suas contradições, as suas desditas, os lampejos do

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

# Letras RÚSTICAS

por J. CRESPO DE CARVALHO

## O QUE ANDA NO PORÃO DO ESQUECIMENTO

POR ALFA

mim e a quem todos os dias faço valiosos serviços, eu lhes pagarei como puder e, como posso, tenho ido pagando.

Os donos dos bois são também dependentes meus; por conseguinte eu fico comigo, dizendo: o pobre pescador, o obscuríssimo filho de Aveiro que, na manhã de 23 de Outubro de 1880, teve a felicidade de estar na Torreira, não consente que a França pague um real, um real que seja, pelo resgate dos 17 naufragos que pôde trazer à vida, entregando-os são e salvos a suas mulheres e filhos, ao seu país enfim. Que não se possa dizer que os filhos de Portugal salvaram vidas por dinheiro.

Sou muito pobre, meu caro Agostinho, não me correm bem as coisas; mas até onde eu chegar, não consentirei na humilhação do nosso país e seria humilhação grande para nós que o dinheiro francês viesse pagar o resgate dessas vidas que salvámos.

Nada me deve a França por esse serviço; nada nos

deve o país pelo serviço que prestei. Estão feitas as minhas contas: nada me deve a França.

Faça desta carta o uso que quiser para provar que satisfezer (os encargos) para honra do país que dignamente representa, mas que o mais humilde dos filhos de Portugal, que teve de fazer as despesas de salvação dos 17 filhos da França, nada quis por elas».

Torreira, 22 de Novembro de 1880.

Manuel Firmino  
d'Almeida Maia

Exemplos desta natureza dignificam quem os deu e revelam, a par de grande patriotismo, grandeza de alma.

Os que desconhecem o razão deste documento, devemos esclarecer que, no dia 23 de Outubro de 1880, o vapor francês *Nathalie* naufragou um pouco ao sul da praia de banhos da Torreira, a 200 metros da costa. Não havia no local meios de salvamento.

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

**C**OMO procederam, em dado momento da vida, alguns dos nossos antepassados, que deixaram marcada no tempo a sua personalidade, constitui forte ensinamento que convém lembrar, sobretudo como regra de conduta e como lição e exemplo para a actual e futuras gerações. Atitudes nobres e desinteressadas; gestos dignificantes que ainda hoje, ao recordá-los, nos emocionam; actos de filantropia e generosidade; lances de coragem e de abnegação, têm uma poderosa influência sobre o nosso espírito, causem funda impressão na nossa consciência, decidem, por vezes, da orientação a seguir nas nossas acções.

Não há dúvida de que os mortos mandam.

Manuel Firmino de Almeida Maia, três vezes Presidente da Câmara, Governador Civil de Aveiro, Conselheiro e Par do Reino, foi um dos aveirenses que, na sua atribulada existência, devotada inteiramente ao bem comum, teve rasgos de generosidade e de grandeza de alma, que merecem ser exumados do porão do esquecimento em que jazem.

Um deles é o que se revela na seguinte carta, dirigida a Agostinho Pinheiro, aveirense ilustre, ao tempo vice-cônsul da França na nossa cidade.

Meu caro Agostinho Pinheiro:

«Não sei se, como filhos desta pobre terra que se chama Portugal, nos fica bem pagar com dinheiro da França um serviço de humanidade prestado a filhos daquele país.

Consta-me que o Governo dá a medalha de prata aos que embarcaram. Se dá, que se julguem pagos com ela os que mais nobreza tiverem. Os outros, como dependentes meus, como gente que vive de

Colrelo  
DO  
Souga

ANO XXXIV — N.º 1682

Aveiro, 17-1-1964

Biblioteca Municipal

AVEIRO